



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **INVESTIMENTO E CRÉDITO AGRÍCOLA NA BEIRA INTERIOR**

**PERSPECTIVAS DE FUTURO**

Eng<sup>a</sup> de Produção Agrícola  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Armindo Moreira Palma Jacinto

---

**CASTELO BRANCO**

1998

# ÍNDICE

## I Parte

	<b>Introdução</b>	1
1	<b>Historial: Caracterização física e social da Beira Interior</b>	2
1.1	Caracterização física	2
1.2	Caracterização económica e social (Agrícola)	2
2	<b>A Agricultura Portuguesa em 1950-1980. Sua caracterização na Beira Interior</b>	13
2.1	A agricultura portuguesa/1950-1963 - suporte do crescimento industrial	13
2.2	A agricultura portuguesa/1963-1974 - rotura com o modelo de crescimento industrial	15
2.3	Consumação do papel de travão da agricultura na economia nacional 1974/1980	19
2.4	Caracterização na Beira Interior/Beiras	22
3	<b>Investimento e crédito agrícola</b>	26
3.1	Investimento agrícola na Beira Interior	26
3.2	Crédito agrícola	42
3.3	Linhas de investimento disponíveis	50

## II Parte

		52
1	As empresas e os empresários agrícolas	52
	Antes do investimento e/ou crédito bancário	
2	Depois do investimento e/ou crédito bancário	53

## III Parte

		55
1	A defesa do mundo rural	55
2	Os apoios	59
3	As instituições e as infra-estruturas	65
4	Conclusões	69
	Bibliografia	72

## RESUMO

Este trabalho consiste num estudo sobre o Investimento e Crédito Agrícola efectuado na Beira Interior e avaliação das suas perspectivas de futuro.

Para tal faz-se uma alusão ao passado da agricultura portuguesa na sua globalidade e posteriormente nas Beiras, como forma de entender os estrangulamentos a que o sector foi sujeito, e compreender a situação actual da Beira Interior face ao todo nacional e comunitário.

Da situação mais recente, décadas de 80 e 90 faz-se uma recolha sobre o investimento e crédito efectuado, bem como o seu enquadramento e dos agricultores que os efectuaram.

Por fim analisam-se as expectativas dos agricultores face à sua actividade, bem como os instrumentos financeiros que têm à disposição. Aqui se estuda a problemática da defesa do Mundo Rural, como espaço social e ecológico a preservar e o papel do empresário agrícola nessa preservação, invertendo a desertificação rural e todos os problemas daí inerentes. Analisa-se, ainda, a forma de actuação, em termos de futuro, do empresário agrícola para rentabilizar a sua exploração, e o papel da sociedade local e nacional na prossecução destes objectivos fundamentais para melhorar a qualidade de vida do homem e do meio natural.